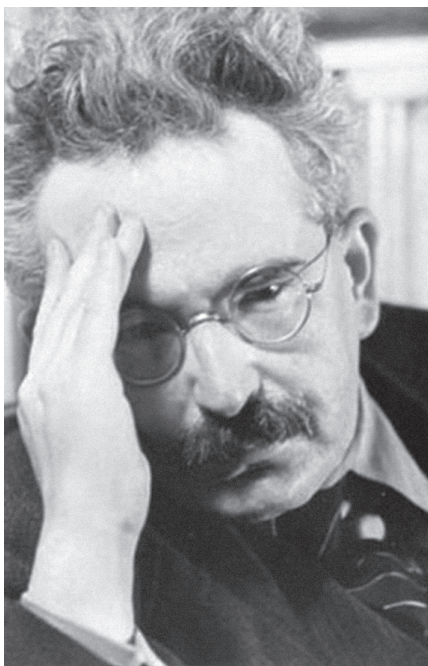


Limiares: Walter Benjamin



O encontro de dois dias em torno da obra e da enigmática morte do filósofo e escritor Walter Benjamin (1892-1940), um dos pensamentos mais originais do século XX europeu, pretende assinalar dois acontecimentos marcantes na vida cultural portuguesa: a estreia do documentário de David Mauas *Quién mató a Walter Benjamin*, que levanta as pontas de alguns véus sobre o pretense suicídio de Benjamin na fronteira franco-espanhola (em Port Bou) depois da Guerra Civil de Espanha; e a saída do terceiro volume (*A Modernidade*), das *Obras Escolhidas*, um grande projecto editorial da responsabilidade de João Barrento, em curso de publicação pela editora Assírio & Alvim. Este volume inclui o conjunto de ensaios em torno de Baudelaire e a Paris

do século XIX, e ainda os principais textos sobre estética e sociologia da arte, quase todos escritos por Benjamin no exílio de Paris (1933-1940).

Sexta 23 de Fevereiro

A cidade – o olhar – a memória:

Walter Benjamin e nós

Debate em torno da Modernidade estética e da actualidade do pensamento de Walter Benjamin sobre a cidade e as artes, com a participação de Bernd Witte, Maria Filomena Molder, Manuel Gusmão e João Barrento.

Sábado 24 de Fevereiro

Quem matou Walter Benjamin

Projecção do documentário de David Mauas *Quién mató a Walter Benjamin* (73 m, versão em castelhano, legendado em inglês). Segue-se uma conversa a propósito do filme entre o realizador David Mauas e o compositor José Júlio Lopes, moderada por João Barrento.

Bernd Witte Professor de Literatura Alemã na Universidade de Düsseldorf. Autor de várias obras sobre Walter Benjamin.

Maria Filomena Molder Professora de Estética, Universidade Nova de Lisboa. Autora de *Semear na Neve. Estudos sobre Walter Benjamin* (Relógio d'Água, 1999), e outros livros de ensaios.

Manuel Gusmão Poeta e ensaísta, professor (aposentado) da Faculdade de Letras de Lisboa. Autor do libretto da ópera de António Pinho Vargas, *Os Dias Levantados* (Caminho, 2002), onde a figura e o pensamento de Benjamin ocupam um lugar importante.

João Barrento Ensaísta e tradutor, professor (aposentado) da Universidade Nova de Lisboa. Responsável pela edição e tradução das *Obras Escolhidas* de Walter Benjamin (Assírio & Alvim, 7 volumes previstos).

David Mauas Cineasta argentino, formado em Jerusalém e Barcelona. O filme sobre a morte de Benjamin foi preparado durante três anos de investigações em vários lugares da Europa.

José Júlio Lopes Compositor, professor e investigador (UNL). Em Dezembro de 2007 vai estrear na Culturgest a ópera *W*, com um libreto sobre Walter Benjamin, construído a partir da sua singular morte.

CONFERÊNCIAS / VÍDEO MARÇO 2007 · SEX 23 E SÁB 24 PEQUENO AUDITÓRIO · 18H00